

CONTRIBUIÇÕES REFERENTES À CONSULTA PÚBLICA Nº 81/2019

**NOME DA INSTITUIÇÃO: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GRANDES
CONSUMIDORES INDUSTRIAIS DE ENERGIA E DE CONSUMIDORES
LIVRES**

ABRACE

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME

ATO REGULATÓRIO: Consulta Pública nº 81/2019

OBJETO: Subsídio para elaboração, pelo Grupo Coordenador de Conservação de Energia Elétrica – GCCE, do Terceiro Plano de Aplicação de Recursos do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – 3º PAR Procel.

A Abrace, associação setorial que representa os grandes consumidores industriais de energia, apresenta abaixo suas considerações o Terceiro Plano de Aplicação de Recursos do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica.

A indústria representa o maior setor consumidor de energia elétrica do país, com montante corresponde a 38% do consumo final de eletricidade¹. Diante da representatividade deste setor produtivo sobre o setor elétrico, assim como o potencial de redução de consumo energético, que por sua vez também representa um dos maiores dentre os demais setores, faz-se coerente que haja priorização dos projetos do Programa para a indústria.

¹ EPE, 2019. Balanço Energético Nacional 2019 – ano base 2018.

Além dos projetos relacionados à eficiência energética, considera-se relevante que projetos relativos à gestão pelo lado da demanda e de soluções de armazenamento de energia por geração distribuída sejam também priorizados. Ante a atual discussão da modernização do setor e dos atuais custos de geração por fontes despacháveis para a garantia de entrega de potência ao sistema, é condizente que projetos que minimizem os impactos dessas ações sejam incentivados.

O custo evitado pela energia não consumida, conseqüente da adoção de projetos bem estruturados de resposta da demanda, pode representar uma economia superior às medidas de eficiência energética. No mesmo sentido, com o desenvolvimento de tecnologia de armazenamento de energia, de custo acessível e com boa implementação, representaria uma disrupção do setor, com potencial benefício a todos os agentes.

Acerca da última questão levantada, faz-se pertinente ressaltar que a energia gerada para atendimento da demanda de sistemas isolados é realizada por fontes de elevado custo, como térmicas a diesel, e a conta, por sua vez, é compartilhada por todas as unidades consumidoras do país. Diante disso, também se faz de interesse público o desenvolvimento de projetos de soluções energéticas integradas que minimizem os custos de atendimento da demanda das regiões isoladas, como por exemplo a geração solar com bateria para substituição das citadas térmicas. Tal solução, representaria um grande benefício não somente aos consumidores por meio da redução tarifária via CCC, mas também contribui para a redução das emissões dos gases de efeito estufa.

Em suma, sugere-se pela priorização dos projetos de eficiência energética voltados para o setor industrial, assim como projetos relacionados à gestão de energia pelo lado da demanda e geração distribuída com armazenamento de energia, assim como soluções integradas para substituição da geração a diesel nos sistemas isolados.